

Informações Trimestrais - ITR

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

30 de junho de 2011

com Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Informações Trimestrais - ITR

30 de junho de 2011

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
Informações Trimestrais - ITR	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações do resultado	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Demonstrações do valor adicionado - DVA	7
Notas explicativas às informações trimestrais.....	8

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionista da
Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.
Bauru - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado para o trimestre e período de seis meses findo naquela data e as mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 2011

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ


Mauro Moreira
Contador CRC - 1RJ 071.056/O- 2


Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Balancos patrimoniais
30 de junho de 2011 e 31 de dezembro 2010
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	941	4.243
Aplicações financeiras (Nota 4)	25.933	-
Créditos a receber (Nota 5)	9.306	8.858
Estoques	819	825
Impostos a recuperar	400	237
Adiantamentos diversos	640	1.119
Despesas antecipadas	1.631	812
Partes relacionadas (Nota 11)	-	3.092
Outros	324	254
	39.994	19.440
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 6)	54.542	39.383
Outros	9	9
Imobilizado (Nota 7)	22.078	20.695
Intangível (Nota 8)	1.184.772	1.103.057
	1.261.401	1.163.144
Total do ativo	1.301.395	1.182.584
Passivo		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	53.175	9.936
Debêntures (Nota 9)	23.437	-
Fornecedores	1.350	1.665
Salários e encargos sociais a recolher	3.350	2.523
Impostos e contribuições a recolher	2.178	1.855
Obrigações para direito de concessão (Nota 18b.)	459	490
Partes relacionadas (Nota 11)	-	52.222
Outros	1.020	2.000
	84.969	70.691
Não circulante		
Provisão de manutenção	7.983	6.025
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	347.766	674.765
Debêntures (Nota 9)	400.000	-
Obrigações legais vinculadas a processos judiciais (Nota 10)	253	121
	756.002	680.911
Patrimônio líquido (Nota 13)		
Capital social	554.000	512.000
Prejuízos acumulados	(93.576)	(81.018)
	460.424	430.982
Total do passivo e patrimônio líquido	1.301.395	1.182.584

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Demonstrações do resultado

Período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo básico e diluído por lote de mil ações)

	01/01/2011 a 30/06/2011	01/04/2011 a 30/06/2011	01/01/2010 a 30/06/2010	01/04/2010 a 30/06/2010
Receita operacional líquida (Nota 14)	83.127	41.964	74.504	37.623
Receita de construção (Nota 14)	93.379	63.190	106.650	69.470
Receita líquida	176.506	105.154	181.154	107.093
Custo dos serviços prestados (Nota 15)	(62.288)	(31.765)	(65.070)	(32.181)
Custos de construção	(90.659)	(61.334)	(103.451)	(67.386)
Lucro (prejuízo) bruto	23.559	12.055	12.633	7.526
Despesas operacionais				
Gerais e administrativas	(9.078)	(4.815)	(7.720)	(4.179)
Remuneração dos administradores (Nota 12)	(401)	(204)	(557)	(202)
Depreciações	(2.955)	(1.615)	(2.948)	(1.589)
Despesas financeiras, líquidas (Nota 16)	(38.842)	(20.686)	(28.489)	(7.694)
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e contribuição social	(27.717)	(15.265)	(27.081)	(6.138)
Imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 6)	15.159	11.461	9.122	2.022
Prejuízo do período	(12.558)	(3.804)	(17.959)	(4.116)
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações, em reais (Nota 17)	(17,54)	-	(68,55)	-

A Companhia não possui outros resultados abrangentes que devam ser apresentados nestas demonstrações de resultado.

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2010	170.000	(50.336)	119.664
Aumento de capital	184.518	-	184.518
Prejuízo do período	-	(17.959)	(17.959)
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>354.518</u>	<u>(68.295)</u>	<u>286.223</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2011	512.000	(81.018)	430.982
Aumento de capital (Nota 13)	42.000	-	42.000
Prejuízo do período	-	(12.558)	(12.558)
Saldos em 30 de junho de 2011	<u>554.000</u>	<u>(93.576)</u>	<u>460.424</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

	30/06/2011	30/06/2010
Prejuízo do período	(27.717)	(27.081)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Margem bruta de construção	(2.720)	(3.199)
Depreciação e amortização	23.286	25.803
Baixa de imobilizado e intangível	24	-
Variações monetárias, cambiais e encargos - líquido	43.784	6.289
	36.657	1.812
(Aumento) redução em ativos operacionais		
Aplicação financeira	(25.933)	-
Contas a receber de terceiros	(448)	(5.025)
Estoques	6	(250)
Impostos a recuperar	(163)	497
Outras contas a receber	254	-
Adiantamentos	167	(1.418)
Partes relacionadas	3.092	19.208
Depósitos judiciais	(12)	-
Despesas antecipadas	(819)	445
	(23.856)	13.457
Aumento (redução) em passivos operacionais		
Fornecedores	(315)	(1.364)
Impostos e contribuições a recolher	323	1.207
Salários e encargos sociais a recolher	827	(3)
Obrigações para direito de concessão	(31)	(177.724)
Provisão para manutenção	2.090	1.643
Outras obrigações e contas a pagar	(980)	-
	1.914	(176.241)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	14.715	(160.972)
Aquisição de imobilizado	(3.714)	(10.299)
Aquisição de intangível	(99.974)	(115.800)
Caixa utilizado em atividades de investimento	(103.688)	(126.099)
Aumento em atividades de financiamento		
Captação (pagamento) de empréstimos	(302.917)	127.446
Partes relacionadas	(53.412)	(47.180)
Debêntures emitidas	400.000	-
Aumento de capital	42.000	184.519
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	85.671	264.785
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(3.302)	(22.286)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.243	29.691
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	941	7.405

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Demonstrações do valor adicionado - DVA
Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
Receitas		
Receita operacional	90.876	81.308
Receita do contrato de construção	93.379	106.650
	184.255	187.958
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos do contrato de construção	(90.659)	(103.451)
Materiais, serviço de terceiros e outros	(37.736)	(45.480)
	(128.395)	(148.931)
Valor adicionado bruto		
Retenções		
Depreciação e amortização	(23.286)	(18.653)
Valor adicionado líquido pela companhia	32.574	20.374
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	2.394	932
Valor adicionado total a distribuir	34.968	21.306
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	13.700	12.162
Impostos, taxas e contribuições	(7.130)	(990)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	40.956	28.093
Prejuízo do trimestre	(12.558)	(17.959)
Valor adicionado distribuído	34.968	21.306

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. ("CART" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 12 de novembro de 2008, cuja atividade exclusiva é a exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, sob o regime de concessão, do Edital nº 04 do Programa de Estadual de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo.

O objeto da concessão compreende a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e controle dos serviços complementares, por prazo determinado, mediante a cobrança de tarifas de pedágio reajustada anualmente, com data base no mês julho, pela variação do IPCA no período e de fontes alternativas de receita, desde que previamente aprovadas pela Agência de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP, que podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia, de suas faixas de domínio e publicidade.

O Edital de nº 004/2008 atualmente é um conjunto de pistas de rolamento do Sistema Rodoviário, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nelas contidas, compreendendo:

- I - SP-270: Rodovias Raposo Tavares: início do trecho no km381, no entroncamento com a SP-327, Km32, Ourinhos; final do trecho no Km654, Presidente Epitácio, na divisa com Mato Grosso do Sul;
- II - SP-225: início do trecho no km 235+040, no entroncamento com a SP-300, km336+735, Bauru; final do trecho no km 317+800, no entroncamento com a SP-327, Km0+000, Santa Cruz do Rio Pardo;
- III - SP-327: início do trecho no km0+000, no entroncamento com a SP-225, km317+800, Santa Cruz do Rio Pardo; final do trecho no km32+443, no entroncamento com a SP-270, km381+703, e entroncamento com a BR-153, Km338+361, Ourinhos.

A assinatura do Termo de Contrato da Concessão Rodoviária foi realizada em 16 de março de 2009, após homologação dos resultados pelo Poder Concedente.

O prazo de concessão é de 30 (trinta) anos, contados da data da transferência de controle do sistema existente, podendo ser prorrogado na forma da lei e conforme condições previstas no contrato de concessão. Extinta a concessão, retorna ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados a exploração do sistema rodoviário. A Companhia terá direito a indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

Equalização do capital circulante líquido negativo

Em 30 de junho de 2011, a Companhia apresenta capital circulante negativo de R\$ 44.975, proveniente dos compromissos assumidos com o pagamento de principal e juros sobre empréstimos e debêntures ao longo dos próximos 12 meses, conforme mencionado na nota 09. A administração entende que os recursos que serão obtidos através do aporte de capital e liberações programadas no Contrato de Empréstimo Sênior junto ao BNDES, assim como aumento no tráfego da via após melhorias que tem sido efetuadas e receitas acessórias (tais como aluguel da infraestrutura) serão suficientes para pagamento dos passivos e reversão da situação atual.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais --Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC), pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de junho de 2011.

As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As informações trimestrais estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma, inclusive nas notas explicativas.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação das informações trimestrais em 29 de julho de 2011.

3. Principais práticas contábeis

a) Contratos de concessão de serviços - ICPC 01 e OCPC 05

Estas normas orientam os concessionários sobre a forma de contabilização de concessões de serviços públicos a entidades privadas e define os princípios gerais de reconhecimento e mensuração das obrigações e direitos relacionados aos contratos de concessão de serviços. Em decorrência da adoção dessa interpretação e resultante dos contratos de concessão rodoviárias que lhe dá o direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão, a Companhia reconheceu: (i) um ativo intangível que corresponde à cessão de uso dos bens que compõem a infraestrutura necessária para a realização dos serviços públicos, e devido a natureza dos seus contratos de concessão a Companhia não reconheceu um ativo financeiro correspondente ao valor que poderia ser devido, direta ou indiretamente, pelo Poder Concedente. O ativo intangível reconhecido como remuneração pela prestação de serviços de construção ou melhorias está mensurado pelo valor justo mediante o reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível está mensurado pelo custo, o qual inclui os custos de empréstimos capitalizados e deduzidos da amortização acumulada.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são avaliados ao custo e compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários a vista, investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor, acrescidos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado. Os instrumentos financeiros ativos são representados, substancialmente, por certificados de depósitos bancários e debêntures (Nota 4).

c) Instrumentos financeiros

i) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Em 30 de junho de 2011, a Companhia não registrava ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento ou disponíveis para venda.

ii) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e freqüente, classificados no ativo circulante. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações em seu valor justo são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro", no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

iii) Empréstimos (concedidos) e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São classificados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis compreendem as contas a receber de clientes e partes relacionadas, outros ativos e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos concedidos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

iv) Passivos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados:

Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos e contas a pagar a partes relacionadas.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

v) **Valor de mercado**

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

d) Contas a receber de terceiros

As contas a receber referem-se, substancialmente, a receitas de pedágio eletrônicos e acessórias, as quais são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, com prazo de recebimento inferior a 45 dias, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários (Nota 5).

e) Despesas antecipadas

Estão demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos. As despesas antecipadas são apropriadas ao resultado à medida que os serviços relacionados são prestados e os benefícios econômicos são auferidos.

f) Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado por seu custo de aquisição, formação ou construção, que não esteja diretamente vinculado ao contrato de concessão, deduzida das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear, a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens (Nota 7).

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

f) Imobilizado--Continuação

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante de baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado do período em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

g) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição acrescido dos encargos financeiros incorridos até o término da construção das instalações ou entrada em operação no caso de equipamentos e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. É representado substancialmente pelo direito de concessão e outorga fixa, em atendimento ao ICPC - 01 - Contratos de concessão.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável (Nota 8).

h) Provisão para recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Até o momento, nenhuma evidência que indicasse que o valor contábil líquido excede o valor recuperável foi identificada. Sendo assim, não se faz necessária a constituição de provisão para recuperação de ativos.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são registrados pelos valores originais acrescidos dos juros e da atualização monetária incorridos até a data do balanço (Nota 9). Os custos de empréstimos atribuíveis ao contrato de concessão são capitalizados durante a fase de construção de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 20 - Custos de Empréstimos.

j) Obrigações legais vinculadas a processos judiciais

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia

das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais (Nota 10).

k) Provisão para manutenção

A Companhia provisiona, quando aplicável, os gastos com manutenção pelo desgaste derivado do uso da infraestrutura, com base na melhor estimativa para liquidar a obrigação presente na data do balanço, em contrapartida de despesa do período para manutenção, com o ajuste a valor presente da obrigação.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

l) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo que um recurso econômico seja requerido para liquidação de alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridas e registradas por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

m) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras. A receita operacional é reconhecida quando da utilização pelos usuários das rodovias e quando da prestação de serviços. Uma receita não é reconhecida se há incertezas na sua realização. Os gastos com a infraestrutura da concessão são contabilizados conforme o CPC 17- Contratos de Construção, ou seja, todo gasto com infraestrutura da concessão é contabilizado como custo da construção na demonstração do resultado do exercício e é apurada a receita de construção com uma margem, que no caso da companhia como há terceirização da obra, a margem é calculada de forma suficiente para cobrir a responsabilidade primária do concessionário e eventuais custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra. Esta receita de construção tem como contrapartida o intangível.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

n) Tributação

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Sigla	Alíquotas	
		Receitas com pedágio	Demais receitas
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	0,65%	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	3,00%	7,60%
Imposto sobre serviço de qualquer natureza	ISS	2,00% a 5,00%	2,00% a 5,00%

A Companhia adota o regime híbrido de apuração de PIS e COFINS sendo tais encargos apresentados como deduções de receita bruta na demonstração de resultado juntamente com o ISS.

A Companhia teve reconhecido seu enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI, conforme Portaria MT n.º 245 de 27 de setembro de 2010 e do Ato Declaratório Executivo DRF/Bauru n.º 59 de 04 de outubro de 2010. As pessoas jurídicas beneficiárias do REIDI estão autorizadas a efetuar aquisições de bens e serviços para a aplicação em obras de infraestrutura sem a incidência da Contribuição ao Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência; portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

n) Tributação--Continuação

O ativo fiscal diferido é constituído com base nas alíquotas conhecidas, sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, considerando os valores prováveis de realização conforme a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração (Nota 6).

o) Estimativas contábeis

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

A determinação do julgamento e das estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos às estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos, quando aplicável; a provisão para manutenção; o imposto de renda e contribuição social diferidos; e as obrigações legais vinculadas a processos judiciais.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

p) Ajuste ao valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. O ajuste ao valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

q) Informações por segmento

A Companhia concentra suas atividades na exploração dos serviços previstos no contrato de concessão. A Companhia foi constituída com um propósito específico, possui uma única concessão e está organizada em uma única unidade de negócio.

r) Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado por lote de mil ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33). A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação.

s) Demonstração do fluxo de caixa

A demonstração do fluxo de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM^o 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

t) Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado foi preparada e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM Nº 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

u) Novos IFRS e interpretações

Alguns novos procedimentos contábeis do *IASB* e interpretações do *International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC)* foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para os exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2011. Esses pronunciamentos contábeis deverão ser emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM. A Administração da Companhia avaliou os impactos destes novos procedimentos e interpretações e não prevê que sua adoção provoque um impacto material nas informações anuais da Companhia no exercício de aplicação inicial, conforme segue:

- ▶ International Accounting Standard (IAS) 24 Exigências de divulgação para entidades estatais e definição de parte relacionada (revisada) - Simplifica as exigências de divulgação para entidades estatais e esclarece a definição de parte relacionada. A norma revisada aborda aspectos que, segundo as exigências de divulgação e a definição de parte relacionada anteriores, eram demasiadamente complexos e de difícil aplicação prática, principalmente em ambientes com amplo controle estatal, oferecendo isenção parcial a entidades estatais e uma definição revista do conceito de parte relacionada. Esta alteração foi emitida em novembro de 2009, passando a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011.
- ▶ IFRS 9 Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração - A *IFRS 9* encerra a primeira parte do projeto de substituição da “*IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração*”. A *IFRS 9* utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

u) Novos IFRS e interpretações--Continuação

- ▶ IFRIC 14 Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo - Esta alteração aplica-se apenas àquelas situações em que uma entidade está sujeita a requisitos mínimos de financiamento e antecipa contribuições a fim de cobrir esses requisitos. A alteração permite que essa entidade contabilize o benefício de tal pagamento antecipado como ativo. Esta alteração passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011.
- ▶ IFRIC 19 Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital - A IFRIC 19 foi emitida em novembro de 2009 e passou a vigorar a partir de 1º de julho de 2010, sendo permitida sua aplicação antecipada. Esta interpretação esclarece as exigências das Normas Internacionais de Contabilidade (*IFRS*) quando uma entidade renegocia os termos de uma obrigação financeira com seu credor e este concorda em aceitar as ações da entidade ou outros instrumentos de capital para liquidar a obrigação financeira no todo ou em parte.
- ▶ Melhorias para IFRS - O IASB emitiu melhorias para as normas e emendas de IFRS em maio de 2010 e as emendas são efetivas a partir de 1º de janeiro de 2011. Abaixo elencamos as principais que poderiam impactar a Companhia:
 - ▶ IFRS 3 - Combinação de negócios.
 - ▶ IFRS 7 - Divulgação de instrumentos financeiros.
 - ▶ IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras.

As melhorias acima não resultaram em alterações relevantes nas informações trimestrais da Companhia.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

u) Novos IFRS e interpretações--Continuação

Adicionalmente, o IASB emitiu até 22 de junho de 2011 os seguintes pronunciamentos contábeis:

- ▶ IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas - O IFRS 10 inclui nova definição de controle na determinação de quais entidades serão incluídas nas demonstrações consolidadas de um grupo. O IFRS 10 substitui em parte o IAS 27 (CPC 36).
- ▶ IFRS 11 Operações conjuntas - O IFRS 11 prescreve a contabilização para contratos nos quais existem controle conjunto. Consolidação proporcional não será mais permitida para empreendimentos conjuntos e/ou onde haja controle compartilhado.
- ▶ IFRS 12 Divulgação de participação em outras entidades - O IFRS 12 determina as exigências de divulgação para controladas, controladas em conjunto e/ou empreendimentos conjuntos, coligadas e sociedades de propósito específico. O IFRS 12 substitui requerimentos previamente incluídos nos IAS 27 (CPC 35), IAS 31 (CPC 19) e IAS 28 (CPC 18).

A Companhia aguarda a aprovação das normas internacionais pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis brasileiro para concluir sua análise sobre os impactos desses novos pronunciamentos em suas demonstrações financeiras. Cabe ressaltar que os IFRS 10, 11 e 12 entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012.

A Companhia não estimou a extensão dos possíveis impactos destas novas normas em suas informações trimestrais, mas acredita que não resultarão em impactos relevantes.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Caixa geral	3	3
Numerário em trânsito	528	1.072
Bancos conta movimento	289	1.131
Fundo de troco	121	137
Aplicações financeiras	-	1.900
Saldo de caixa e equivalente de caixa	<u>941</u>	<u>4.243</u>
	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Certificados de depósitos bancários - CDB	<u>25.933</u>	-
Saldo de aplicações financeiras	<u>25.933</u>	-

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a operações de renda fixa junto a instituições financeiras de primeira linha, lastreadas por CDB - Certificado de Depósito Bancário indexados às taxas 103,5% a.m. do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

As aplicações financeiras em CDB no montante de R\$ 25.933 em 30 de junho de 2011 foram efetuadas em conexão com a cláusula estipulada em contrato de empréstimo junto ao BNDES, que determinam que a Companhia deverá *constituir de uma CONTA RESERVA, na qual deverão ser depositados recursos em montante equivalente a: (i) 6 (seis) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos "A", "B-1", "B-2", "C", "D", "E" e "F" até agosto de 2013; (ii) 7 (sete) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos "A", "B-1", "B-2", "C", "D", "E" e "F" a partir de setembro de 2013; e (iii) 8 (oito) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos "A", "B-1", "B-2", "C", "D", "E" e "F" a partir de setembro de 2015.*

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Créditos a receber

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Valores a receber de pedágio	9.191	8.650
Outros	115	208
	<u>9.306</u>	<u>8.858</u>

Receita de pedágio a prazo pela utilização das etiquetas eletrônicas nas pistas automáticas. Em 30 de junho de 2011 não havia valores vencidos nas contas a receber da Companhia. O prazo médio de recebimento é de 37 dias.

6. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos estão demonstrados a seguir:

	<u>30/06/2011</u>		<u>31/12/2010</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Prejuízo fiscal e base negativa	(166.657)	(166.657)	(122.902)	(122.902)
Diferenças temporárias	6.240	6.240	7.070	7.070
Base de cálculo	(160.417)	(160.417)	(115.832)	(115.832)
Alíquota	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda diferido	<u>40.104</u>	<u>14.438</u>	<u>28.958</u>	<u>10.425</u>

A Companhia tem créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. A compensação dos prejuízos fiscais, limitada a 30% do resultado tributável do exercício, implica em considerável aumento no prazo de recuperação dos créditos tributários.

Os créditos tributários diferidos foram constituídos no pressuposto de sua realização futura, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Os estudos técnicos realizados pela Companhia, para suportar a manutenção dos valores contabilizados, confirmam a capacidade provável de geração de lucros tributáveis e a plena realização destes ativos dentro do prazo estipulado na referida Instrução. Tais estudos correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados da Companhia. Nesse sentido, e devido à própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual a Companhia está inserida, poderá haver diferenças entre os resultados estimados e os reais.

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma previsto para realização total dos ativos fiscais diferidos registrados:

Exercícios	30/06/2011
2014	430
2015	2.081
2016	6.115
2017	10.344
De 2018 a 2020	35.572
	54.542

7. Imobilizado

	Prazo de depreciação em anos	Saldo em 31/12/2010	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30/06/2011
Máquinas e equipamentos	-	1.330	227	-	-	1.557
Móveis e utensílios	-	2.040	56	(10)	-	2.086
Veículos	-	924	241	-	-	1.165
Equipamentos de informática	-	22.473	3.179	(14)	-	25.638
Ferramentas e aparelhos	-	189	11	-	-	200
		26.956	3.714	(24)	-	30.646
Depreciação acumulada		(6.261)	(2.307)	-	-	(8.568)
Imobilizado líquido		20.695	1.407	(24)	-	22.078

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado--Continuação

	Prazo de depreciação em anos	Saldo em 31/12/2009	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2010
Máquinas e equipamentos		-	436	-	-	436
Móveis e utensílios		1.301	739	-	-	2.040
Veículos		316	608	-	-	924
Equipamentos de informática		19.957	6.093	-	(2.683)	23.367
Ferramentas e aparelhos		180	9	-	-	189
		21.754	7.885	-	(2.683)	29.956
Depreciação acumulada		(1.365)	(4.896)	-	-	(6.261)
Imobilizado líquido		20.389	2.989	-	(2.683)	20.695

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, não havia bens do ativo imobilizado dados em garantia de empréstimos ou a processos de qualquer natureza.

8. Intangível

	Prazo de amortização em anos	Saldo em 31/12/2010	Adições	Baixas	Transferência	Saldo em 30/06/2011
Direito de uso <i>software</i>	5	3.663	679	-	-	4.342
Marcas e patentes	10	6	7	-	-	13
Direito de concessão	30	518.064	102.008	-	-	620.072
Outorga fixa	30	634.000	-	-	-	634.000
		1.155.733	102.694	-	-	1.258.427
Amortização acumulada		(52.676)	(20.979)	-	-	(73.655)
Intangível, líquido		1.103.057	81.715	-	-	1.184.772

	Prazo de amortização em anos	Saldo em 31/12/2009	Adições	Baixas	Transferência	Saldo em 31/12/2010
Direito de uso <i>software</i>	5	-	980	-	2.683	3.663
Marcas e patentes	10	-	6	-	-	6
Direito de concessão	30	259.389	258.675	-	-	518.064
Outorga fixa	30	634.000	-	-	-	634.000
		893.389	259.661	-	2.683	1.155.733
Amortização acumulada		(17.299)	(35.377)	-	-	(52.676)
Intangível, líquido		876.090	224.284	-	2.683	1.103.057

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível--Continuação

O direito de outorga fixa refere-se ao direito de exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, conforme mencionado na Nota 1. A amortização é efetuada pelo método linear de acordo com o prazo de concessão.

Até 30 de junho de 2011, a Companhia capitalizou encargos financeiros incorridos sobre financiamento da aquisição do direito de exploração no montante de R\$37.099.

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, não havia bens do ativo intangível dados em garantia de empréstimos ou a processos de qualquer natureza.

9. Empréstimos e financiamentos

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a conta empréstimos e financiamentos estava composta da seguinte forma:

30/06/2011						
Objeto	Indexador	Juros	Vencimento	Valor	Juros	TIR (ano)
BNDES direto	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	178.652	603	8,57%
BNDES direto	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	104.484	352	8,57%
BNDES direto	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	95.718	323	8,57%
Debêntures						
Bradesco	CDI	116,5%	18/01/2013	317.577	17.577	13,60%
HSBC	CDI	116,5%	18/01/2013	105.859	5.859	13,60%
Conta garantida	CDI	CDI+2,43% a.a.	23/12/2011	22.088	47	22,24%
				<u>824.378</u>		
Curto prazo				76.612		
Longo prazo				747.766		
31/12/2010						
Objeto	Indexador	Juros	Vencimento	Valor	Juros	TIR (ano)
BNDES direto	TJLP	3,12% a.a.	15/4/2011	176.074	676	9,25%
BNDES direto	IPCA	10,73% a.a.	15/3/2011	93.202	13.346	17,49%
Notas promissórias						
Bradesco	CDI	11% a.a.	23/2/2011	311.569	11.569	11,58%
HSBC	CDI	11% a.a.	23/2/2011	103.856	3.856	11,58%
				<u>684.701</u>		
Curto prazo				9.936		
Longo prazo				674.765		

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Debêntures

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 23 de dezembro de 2010, foi aprovada a realização da primeira emissão pública de Debêntures Simples não conversíveis em ações da espécie quirografária da Companhia no valor de R\$ 400.000, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição nos termos da Instrução CVM nº 476/09 de 16 de janeiro de 2009.

A emissão foi coordenada pelo Banco Bradesco BBI (coordenador líder) e a HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A e composta por quarenta Debêntures, emitidas sob forma escritural, nominativa, sem a emissão de certificados com valor nominal unitário de R\$ 10.000, perfazendo o montante de R\$ 400.000.

Conforme mencionado no item acima os recursos captados por meio da Emissão foram utilizados para quitação das obrigações principal e acessória da quarta emissão de notas promissórias, representada por quarenta notas promissórias comerciais, emitidas em série única, com valor nominal unitário de R\$10.000, perfazendo o montante de R\$ 400.000.

As Debêntures farão jus a uma remuneração equivalente a 116,5% da variação das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, *over extra grupo*, expressas na forma percentual ao ano, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP.

A emissão das Debêntures foi no dia 18 de janeiro de 2011 e terá vencimento em 24 (vinte e quatro) meses contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 18 de janeiro de 2013.

O pagamento da remuneração será realizado semestralmente, a partir da data de emissão, sempre no dia 18 dos meses de janeiro e julho de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 18 de julho de 2011 e o último em 18 de janeiro de 2013.

As debêntures contarão como garantia o penhor sobre a totalidade das ações que Investimentos e Participações em Infra-estrutura S.A. - INVEPAR e Construtora OAS Ltda. atualmente detêm no capital social da Emissora exceto pelas 05(seis) ações de titularidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia (Ações Empenhadas), cessão fiduciária de todos os direitos da Emissora emergentes do Termo de Contrato de Concessão e Cessão Fiduciária de todos os direitos creditórios da Emissora.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

BNDES

Em 10 de dezembro de 2009, a Companhia firmou contrato de financiamento mediante abertura de crédito junto ao BNDES, no montante total de R\$279.493, dividido em 03 (três) subcréditos; com os seguintes valores:

- i. Subcrédito A: R\$192.618 (cento e noventa e dois milhões seiscentos e dezoito mil) que será destinado à implantação de melhoramentos; aquisição de equipamentos, veículos e sistemas de controle; conservação especial e gastos com vicinais do Corredor Raposo Tavares.
- ii. Subcrédito B: R\$7.020 (sete milhões e vinte mil) que será destinado à duplicação de trechos das rodovias SP-327 e SP-270 e implantação e/ou melhoramento de dispositivo de entroncamento de via nas rodovias SP-327 e SP-270.
- iii. Subcrédito C: R\$79.855 (setenta e nove milhões e oitocentos e cinquenta e cinco mil) que será destinado à implantação de melhoramentos; aquisição de equipamentos, veículos e sistemas de controle; conservação especial e gastos com vicinais do Corredor Raposo Tavares.

O crédito será posto à disposição da Companhia à medida que as comprovações de aplicação dos recursos anteriormente liberados sejam feitas. Do montante total contratado de R\$279.493, foi liberado pelo BNDES R\$255.253 até 31 de dezembro de 2010.

Saldo dos subcréditos - BNDES Ponte

BNDES	Subcrédito A	Subcrédito B	Subcrédito C	Total
Valor contrato	192.618	7.020	79.855	279.493
Liberação dez/09	(89.700)	-	-	(89.700)
Liberação jan/10	-	-	(79.855)	(79.855)
Liberação mai/10	(45.914)	-	-	(45.914)
Liberação set/10	(35.635)	-	-	(35.635)
Liberação dez/10	(4.148)	-	-	(4.148)
	<u>(175.397)</u>	<u>-</u>	<u>(79.855)</u>	<u>(255.252)</u>
Saldo subcréditos	<u>17.221</u>	<u>7.020</u>	<u>-</u>	<u>24.241</u>

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

BNDES--Continuação

O principal da dívida decorrente de cada subcrédito deste contrato deve ser pago ao BNDES da seguinte forma:

- i. Subcrédito A e B: deverá ser liquidado em prestação única no valor do principal vencendo da dívida, vencendo-se no dia 15 de abril de 2011, ou na data de desembolso da primeira parcela do crédito que venha a ser aberto pelo BNDES por meio de contrato de financiamento de longo prazo, o que ocorrer primeiro. Sobre o principal da dívida incidirão juros de 3,12% a.a. (a título de remuneração), acima da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central.
- ii. Subcrédito C: deverá ser liquidado em prestação única no valor do principal vincendo atualizado da dívida, vencendo-se no dia 15 de março de 2011, ou na data de desembolso da primeira parcela do crédito que venha a ser aberto pelo BNDES por meio de contrato de financiamento de longo prazo, o que ocorrer primeiro. Sobre o saldo devedor incidirão juros atualizados anualmente pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA, apurado e divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas - IBGE e aplicado pelo BNDES seguindo os critérios: apuração em dias úteis da unidade monetária IPCA do BNDES-UMIPCA, expressa em reais, com base na variação do IPCA, sendo que o valor o UMIPCA no dia 15 (quinze) de cada mês deverá corresponder ao valor da UMIPCA no dia 15 (quinze) do mês imediatamente anterior atualizado pelo IPCA mensal divulgado pelo IBGE no início do mês corrente, devendo o intervalo entre os dias 16 (dezesesseis) e 14 (quatorze) ser calculado *pro rata temporis* exponencial por dias úteis pela aplicação do último IPCA divulgado pelo IBGE em data anterior a cada dia 16 (dezesesseis).

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

BNDES--Continuação

Em 31 de dezembro de 2010 a CART, de acordo o disposto no item 73 do CPC 26, realizou a reclassificação de curto para longo prazo dos empréstimos BNDES ponte e da 4º emissão de notas promissórias, com base nos seguintes fatos:

- i) O BNDES aprovou em Reunião de Diretoria realizada em 16 de dezembro de 2010, financiamento de longo prazo para a CART, no montante de R\$1.052.242. Deste montante, R\$751.601 estão sujeitos ao custo financeiro de TJLP acrescida de spread de 2,45% ao ano e R\$300.641 ao custo de IPCA acrescido de Taxa de Referência do BNDES e de spread de 2,45% ao ano. O primeiro desembolso, de R\$377.575, ocorreu em fevereiro de 2011. O financiamento tem como garantias o penhor da totalidade das ações da CART e a cessão fiduciária dos direitos creditórios e dos direitos emergentes da concessão, que serão compartilhados com as debêntures a serem emitidas em janeiro de 2011, além do aval da Invepar durante o período de 2 anos. Esse financiamento será utilizado para quitar os dois empréstimos pontes da CART com o BNDES, assim como realizar as obras previstas no contrato de concessão.
- ii) Em assembléia geral extraordinária realizada em 23 de dezembro de 2010, foi aprovada a emissão de 400 debêntures no valor de R\$10.000 cada, remuneradas a 116,5% do CDI. Como consequência, a Companhia assinou em 11 de janeiro de 2011 a escritura de emissão de debêntures com o agente fiduciário.

BNDES - Sênior

Em 10 de fevereiro de 2011 a Concessionária Auto Raposo Tavares S.A assinou contrato com o BNDES convertendo a captação inicial da modalidade Ponte para Sênior.

A primeira liberação, referente ao "Subcrédito A", no montante de R\$ 377.575, ocorreu em 15 de fevereiro de 2011, onde foi descontado integralmente o valor original, juros e comissão do empréstimo ponte no montante de R\$ 273.637, restando o valor líquido de R\$ 103.938.

O montante de R\$ 377.575 deverá ser pago em 114 parcelas mensais e consecutivas, sendo a primeira em 15 de outubro de 2011, acrescida de juros de 2,45% a.a. acima da TJLP.

O empréstimo Sênior além de alongar a dívida apresenta um custo menor à Concessão em relação ao empréstimo Ponte.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Como condição restritiva, é vedada à Companhia a aplicação dos recursos em finalidade diversa da prevista no objeto dos financiamentos, assumir novas dívidas acima do montante correspondente a 15% (quinze por cento) do faturamento bruto apurado nos últimos 12 meses. A administração da companhia entende que esta condição não foi violada. Adicionalmente, esse contrato de financiamento possui cláusulas restritivas quanto a determinados índices financeiros, que em caso de descumprimento aceleram o vencimento do financiamento. O índice financeiro do contrato sênior do BNDES é o seguinte: ISCD - Ebtida ajustado/(amortizações + juros das dívidas financeiras de curto e longo prazo). A Companhia atendeu as referidas condições restritivas.

A liberação total aprovada monta R\$1.052.242 e está segregada em subcréditos conforme descrito abaixo:

Subcrédito		Valor (R\$)	Prazo	Taxa Juros
A	TJLP	377.575	114 parcelas mensais	alncidirão juros de 2,45%
B - 1	TJLP	1.787	partir de 15/10/11	a.a. acima da TJLP
B - 2	TJLP	9.817		
C	TJLP	174.285	114 parcelas mensais a	
D	TJLP	15.310	partir de 15/10/13	
D - 1	IPCA	11.077	10 prestações anuais	alncidirão juros a taxa de
D - 2	IPCA	12.124	partir de 15/03/14	2,45% a.a. acima da taxa
D - 3	IPCA	15.363		de referência divulgada
D - 4	IPCA	10.227		pelo BNDES
D - 5	IPCA	6.388		
D - 6	IPCA	25.784		
D - 7	IPCA	44.048		
D - 8	IPCA	17.753		
E	TJLP	138.839	114 parcelas mensais	alncidirão juros de 2,45%
F	TJLP	33.988	partir de 15/10/15	a.a. acima da TJLP
F - 1	IPCA	19.575	10 prestações anuais	alncidirão juros a taxa de
F - 2	IPCA	28.159	partir de 15/03/16	2,45% a.a. acima da taxa
F - 3	IPCA	34.354		de referência divulgada
F - 4	IPCA	38.316		pelo BNDES
F - 5	IPCA	15.454		
F - 6	IPCA	22.019		
		<u>1.052.242</u>		

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Obrigações legais vinculadas a processos judiciais

A situação jurídica da Companhia engloba processos de natureza cível e trabalhista. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e as providências legais cabíveis que já foram tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio da Companhia, não existindo indicações de necessidade de reconhecimento de quaisquer provisões adicionais em relação às contabilizadas.

a) Composição do risco

30/06/2011

Natureza	Probabilidade de perda				Provisão
	Provável	Possível	Remota	Total	
Trabalhistas	118	2.876	30	3.024	118
Cíveis	135	4.509	634	5.278	135
	253	7.385	664	8.302	253

31/12/2010

Natureza	Probabilidade de perda				Provisão
	Provável	Possível	Remota	Total	
Trabalhistas	78	916	5	999	78
Cíveis	43	635	54	731	43
	121	1.551	59	1.730	121

b) Movimentação

	Saldo Inicial 31/12/2010	Adições	Baixas	Saldo final 30/06/2011
Trabalhistas	78	43	(3)	118
Cíveis	43	98	(6)	135
Valor provisionado	121	141	(9)	253
Depósito judicial	-	(12)	-	(12)
	121	129	(9)	241

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Obrigações legais vinculadas a processos judiciais--Continuação

Contingências cíveis

A Companhia é parte em processos cíveis, movidos por clientes, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos no sistema rodoviário.

Contingências trabalhistas

A Companhia é parte em processos de natureza trabalhista movidos por ex-funcionários e funcionários de empresas terceirizadas, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de reintegração, horas extraordinárias, equiparação salarial, dentre outros.

11. Transações com partes relacionadas

As operações entre quaisquer das partes relacionadas, sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou coligadas, são efetuadas as taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas informações trimestrais.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas seguirá os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembléias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Em relação aos mútuos realizados entre as Companhias do Grupo, esclarecemos que ocorrem em função da necessidade temporária de caixa destas sociedades para o cumprimento de seus investimentos e/ou de suas operações, sendo sujeitas aos encargos financeiros pactuados entre as partes e aprovados pelos órgãos da administração.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Transações com partes relacionadas--Continuação

Relação da parte com a Companhia	31/12/2010			
	Ativo		Passivo circulante	Resultado (despesa)
	Circulante	Intangível		
OAS Engenharia e Participações Ltda. Controlador indireto	3.092	391.551	-	-
Linha Amarela S.A. - LAMSA Ligada	-	-	11.015	(1.225)
Investimentos e Participações em Infra-Estrutura S.A. - Invepar Controladora direta	-	-	41.207	(2.391)
Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - "Metrô Rio" Ligada	-	-	-	(2.503)
	<u>3.092</u>	<u>391.551</u>	<u>52.222</u>	<u>(6.119)</u>

Relação da parte com a Companhia	30/06/2011			
	Ativo		Passivo circulante	Resultado (despesas)
	Circulante	Intangível		
OAS Engenharia e Participações Ltda. Controlador indireto	-	455.964	-	-
Linha Amarela S.A. LAMSA Ligada	-	-	-	(512)
Investimentos e Participações em Infra-estrutura S.A. - INVEPAR Controladora direta	-	-	-	(653)
Concessão Metroviária do rio de Janeiro S.A. - Metrô Rio Ligada	-	-	-	(25)
	<u>-</u>	<u>455.964</u>	<u>-</u>	<u>(1.190)</u>

Serviços - ativo

Em 05 de março de 2009, foi celebrado entre a Companhia e a parte relacionada OAS Engenharia e Participações Ltda., o contrato de execução das obras civis, compreendendo projetos funcionais e executivos dos serviços de recuperação, ampliação e melhorias no sistema rodoviário Raposo Tavares. Os preços e as quantidades, quando aplicável, estão de acordo com o estabelecido no contrato de concessão, o qual é fiscalizado pela ARTESP.

O regime de execução destes serviços, cujo prazo é de cinco anos, é o de empreitada e o preço global acordado entre as partes foi de R\$1.078.096, devendo os pagamentos serem realizados nas seguintes condições:

- i) Adiantamento no montante de R\$57.276, realizado em 19 de março de 2009, que foi amortizado durante os doze primeiros meses de execução dos serviços, através de descontos mensais nas medições destes serviços, quitado em 30 de abril de 2010.
- ii) Parcelas mensais conforme a execução dos serviços com base no cronograma físico-financeiro do respectivo contrato.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Transações com partes relacionadas--Continuação

Serviços - ativo--Continuação

O preço global será reajustado a cada período de doze meses conforme fórmula paramétrica constante no contrato. Excepcionalmente, independente do reajuste que será auferido com a aplicação desta fórmula, os preços contratuais serão reajustados sempre que esta variação indicar o percentual igual ou superior a meta inflacionária divulgada pelo Banco Central do Brasil. O saldo do contrato de obra com a OAS Engenharia e Participações Ltda. em 30 de junho de 2011 é de R\$ 622.132.

Mútuos financeiros - passivo

Durante o quarto trimestre de 2010, a CART firmou contratos de mútuos com a Invepar no montante de R\$ 40.000, com prazo de vencimento de 30 dias, renováveis por iguais períodos, e com encargos financeiros de 100% do CDI mais 0,2% a.m. Em 15 de fevereiro de 2011 esta operação foi totalmente liquidada.

Em 28 de dezembro de 2010, a CART firmou contrato de mútuo com a LAMSA no montante de R\$11.000, com prazo de vencimento de 30 dias, renováveis por iguais períodos, e com encargos financeiros de 100% do CDI mais 0,2% a.m. Em 15 de fevereiro de 2011 esta operação foi liquidada.

Em 27 de maio de 2011, a CART firmou contrato de mútuo com a LAMSA no montante de R\$8.000, com prazo de vencimento de 30 dias, renováveis por iguais períodos, e com encargos financeiros de 100% do CDI mais 0,2% a.m. Em 27 de junho de 2011 esta operação foi liquidada.

Em 30 de maio de 2011, a CART firmou contrato de mútuo com a LAMSA no montante de R\$10.000, com prazo de vencimento de 30 dias, renováveis por iguais períodos, e com encargos financeiros de 100% do CDI mais 0,2% a.m. Em 29 de junho de 2011 esta operação foi liquidada.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Remuneração dos administradores

A remuneração dos Administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, está composta por honorários, previdência privada, assistência médica e dentária, no montante de R\$ 401 no semestre findo em 30 de junho de 2011 (R\$557 em 30 de junho de 2010).

Composição	Janeiro a junho - 2011		
	Diretores	Conselheiros(i)	Total
Pró-Labore	306	-	306
Encargos	61	-	61
Benefícios	34	-	34
	401	-	401

- i. Conforme termo de renúncia de remuneração assinada pelos conselheiros em 30 de abril de 2010, renuncia a qualquer remuneração pelo exercício da função.

Composição	Janeiro a junho - 2010		
	Diretores	Conselheiros	Total
Pró-Labore	403	19	422
Encargos	115	3	118
Benefícios	17	-	17
	535	22	557

13. Patrimônio líquido

A Companhia foi constituída em 12 de novembro de 2008, mediante subscrição e integralização de 2.000 ações nominativas, sem valor nominal.

Em 28 de março de 2011 foi aprovado o aumento de capital social da Companhia em R\$ 25.000, mediante emissão de 19.871.297 ações ordinárias e 19.871.297 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, passando o capital social da Companhia para R\$ 537.000 representado por 362.537.949 ações ordinárias e 362.537.949 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido--Continuação

Em 29 de junho de 2011 foi aprovado o aumento de capital social da Companhia em R\$ 17.000, mediante emissão de 13.836.979 ações ordinárias e 13.836.979 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, passando o capital social da Companhia para R\$ 554.000 representado por 376.374.928 ações ordinárias e 376.374.928 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, o capital social da Companhia está assim representado:

	30 de junho de 2011			
	Número de ações	% de participação	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Invepar	752.749.850	99,99	376.374.922	376.374.928
Construtora OAS Ltda.	1	0,01	1	-
Outros	5	-	5	-
	752.749.856	100,00	376.374.928	376.374.928

	1 de dezembro de 2010			
	Número de ações	% de participação	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Invepar	685.333.287	99,99	342.666.635	342.666.652
Construtora OAS Ltda.	1	0,01	1	-
Outros	16	-	16	-
	685.333.304	100,00	342.666.652	342.666.652

As ações preferenciais não terão direito a voto e possuirão os mesmos direitos de participação nos resultados da sociedade conferidos às ações ordinárias, bem como prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, na hipótese de liquidação da sociedade, e terão, ainda, o direito de participar de ofertas públicas de aquisição de ações, pelo mesmo preço e nas mesmas condições de pagamento auferidas pelas ações ordinárias.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Receita operacional, líquida

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Receita bruta de pedágio	90.769	81.246
Receitas acessórias	107	62
Receita de contrato de construção	93.379	106.650
Deduções da receita	(7.749)	(6.804)
	<u>176.506</u>	<u>181.154</u>

15. Custo dos serviços prestados

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Operacionais	(53.268)	(50.627)
Pessoal	(4.221)	(3.885)
Gerais e administrativa	(4.407)	(10.145)
Marketing	(392)	(413)
	<u>(62.288)</u>	<u>(65.070)</u>

16. Resultado financeiro, líquido

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	141	-
Receita de aplicação financeira	2.253	932
	<u>2.394</u>	<u>932</u>
Despesas financeiras		
Comissões e despesas bancárias	(1.533)	-
Juros sobre empréstimos	(39.423)	(28.093)
IOF	(280)	(1.328)
	<u>(41.236)</u>	<u>(29.421)</u>
	<u>(38.842)</u>	<u>(28.489)</u>

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os o semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010.

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010, não há diferença entre o cálculo do resultado por ação básico e diluído em função da inexistência de ações ordinárias potenciais dilutivas:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Numerador		
Prejuízo do trimestre atribuído aos acionistas da Companhia	(12.558)	(17.959)
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias e preferenciais	716	262
Resultado básico e diluído por ação	<u>(17,54)</u>	<u>(68,55)</u>

18. Compromissos com a concessão

O prazo da concessão da Companhia e as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão celebrado com a Agência de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP têm seu término previsto para o ano de 2039.

Com a assinatura do Termo de Contrato de Concessão Rodoviário nº 002/ARTESP/2009, relacionado ao Edital de Concorrência Pública Internacional nº004/2009, a Companhia assumiu os seguintes compromissos:

a) Investimentos

No Programa de Exploração da Rodovia - PER, estão previstos investimentos no montante de R\$ 2.542.520. O cronograma de investimentos na rodovia prevê desembolsos conforme segue:

	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u> <u>2039</u>	<u>a</u> <u>Total</u>
Investimentos previstos - PER	266.443	219.787	241.069	263.585	312.397	1.239.239	2.542.520

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Compromissos com a concessão

a) Investimentos

Os principais investimentos decorrentes da concessão são:

- i) Duplicação de rodovia e implantação de retornos em nível e desnível;
- ii) Construção de postos de pesagem (fixos e moveis), postos de serviços de atendimento aos usuários;
- iii) Construção de nove praças de pedágio e demolição de duas praças de pedágios preexistentes (Presidente Bernardes e Caiuá);
- iv) Implantação e melhoria de acessos, trevos, alças, passarelas para travessia de pedestre, dispositivos de entroncamentos e readequação de intersecções.

b) Outorga fixa e variável

Pelo direito de exploração do sistema rodoviário, os seguintes montantes:

- I. Outorga fixa - valor fixo de R\$634.000 a favor do DER/SP foi liquidada integralmente em 16 de setembro de 2010.
- II. Outorga variável - valor correspondente a 3% (três por cento) da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela

Companhia, a ser pago mensalmente. O compromisso, em 30 de junho de 2011, é de R\$ 459.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2011, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$2.758, referente à outorga variável.

c) Garantias

A Companhia utiliza-se da contratação de seguro-garantia para o cumprimento das seguintes garantias contratuais:

1. Garantia de cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento do valor mensal variável, no limite máximo de indenização será de R\$ 100.654. Vigência de 12 meses.
2. Garantia de cumprimento das funções de ampliação correspondente a 1,5% do valor da contratação, limitado a 10% do valor do investimento. Esta garantia será liberada na proporção do cumprimento das funções de ampliação. Vigência mínima de 12 meses.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Compromissos com a concessão--Continuação

d) Recursos financeiros

A Companhia iniciou suas atividades em 17 de março de 2009. Os recursos financeiros necessários para o cumprimento dos investimentos e do pagamento da outorga serão obtidos através de aporte de capital pela acionista e captação no mercado.

19. Cobertura de seguros

A Companhia mantém seguro-garantia, seguro contra danos materiais, perda de receita e responsabilidade civil, que foram contratados seguindo as orientações da Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP e obrigações previstas no Contrato de Concessão, conforme demonstrado a seguir:

<u>Modalidade</u>	<u>Limite máximo de indenização</u>	<u>Vigência</u>	<u>Seguradora</u>	<u>Objeto</u>
Garantia Ampliações	R\$ 135.397	16/03/11 a 16/03/12	Austral Seguradora	(a)
Garantia Funções Oper.	R\$ 100.654	16/03/11 a 16/03/12	Austral Seguradora	(b)
Responsabilidade Civil	R\$ 22.138	16/03/11 a 16/03/12	Tokio Marine	(c)
Riscos Operacionais	R\$ 48.233	16/03/11 a 16/03/12	Tokio Marine	(d)

- a) Garantir o cumprimento das funções de ampliação a que se refere o item 29.1 do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário pela malha rodoviária estadual do Corredor Raposo Tavares, correspondente ao lote 16 do Programa de Concessões Rodoviária do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008.
- b) Garantia de cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento do valor mensal variável a que se refere o item 29.1.a do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do corredor Raposo Tavares, correspondente ao Lote 16 do Programa de Concessão Rodoviárias do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008.
- c) Danos causados a terceiros decorrente da administração de bem público representado pelo sistema do complexo rodoviário denominado como lote 16 integrante do programa de concessões rodoviárias do estado de São Paulo que compreende trechos das rodovias SP-225, SP-327 e SP-270. Com seus respectivos acessos, bem como todas as benfeitorias.
- d) O presente seguro de riscos operacionais tem por objeto garantir, em cada acidente, os prejuízos que o segurado venha a sofrer pertinentes a cada cobertura contratada e expressamente identificadas na apólice, pela ocorrência dos riscos descritos e particularizados nas condições gerais, condições especiais e/u particulares, observado os limites máximos de indenização fixados para cada cobertura e as disposições legais e demais condições contratuais aplicáveis.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros e concentração de risco

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de junho de 2011 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, créditos a receber e empréstimos e financiamentos.

Nos termos da Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, a Administração da Companhia informa que os fatores de risco a que está exposta são:

a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar a fornecedores e empréstimos, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

c) Exposição a riscos de taxas de juros

O principal fator de risco de mercado que pode afetar os negócios da Companhia é a taxa de juros. Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita a variação do CDI diário e TJLP.

d) Análise de sensibilidade

As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros às variáveis que apresentam risco de oscilação são apresentadas abaixo:

Seleção dos cenários

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia com 25% e 50% de deterioração de cada índice.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

d) Análise de sensibilidade--Continuação

Seleção dos cenários--Continuação

As taxas consideradas foram:

Indicador	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	Provável	Adverso possível	Adverso extremo
CDI*	12,15%	15,19%	18,23%
TJLP	6,00%	7,50%	9,00%

* Refere-se à taxa CDI em 30 de junho de 2011

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Análise de sensibilidade de variações na taxas de juros

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação de cada um deles, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
			Provável	Adverso possível	Adverso extremo
Debêntures	Jan/13	Alta na taxa DI	(91.323)	(114.093)	(136.865)
BNDES Sênior	Mar/21	Alta na TJLP	(167.672)	(184.554)	(211.381)

O montante equivalente a 100% (cem por cento) dos empréstimos e financiamentos da Companhia estão sujeitos à remuneração pela variação acumulada da taxa de juros DI e da TJLP.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

e) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas corrente bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras consideradas pela administração, como de primeira linha.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia apresenta valores a receber da CGMP no montante de R\$8.381, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”. Por ser a CGMP controlada pelo próprio setor de rodovias, a administração da Companhia caracteriza como improvável o risco de crédito oriundo destes valores a receber por considerá-los mitigados entre as concessionárias do setor rodoviário.

f) Derivativos

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros instrumentos especulativos durante o período compreendido entre 1º de janeiro a 30 de junho de 2011.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos, ou demais instrumentos financeiros atrelados em 30 de junho de 2011.

g) Valores de mercado

Em 30 de junho de 2011, os valores de mercado das contas a receber e a pagar aproximam-se dos valores registrados nas informações trimestrais, devido à sua natureza de curto prazo.

Quanto aos empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados nas informações trimestrais devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis de mercado.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Eventos subseqüentes

Contrato IRU (Indefeasible Rights of Use)

A Companhia está em processo de assinatura do contrato de cessão onerosa de infraestrutura de telecomunicações, onde a companhia se compromete em disponibilizar fibras óticas apagadas (Meio físico de transporte de dados sem equipamentos de transmissão de dados), para uso da contratante nos trechos entre as cidades de Bauru e Presidente Prudente, no Estado de São Paulo. Em 7 de abril de 2011, foi assinado com a parte contratante a Proposta Técnica/Comercial. Conforme termo de aceitação, a parte contratante pagaria o valor de R\$45 milhões para o uso do serviço por 28 anos. As condições de pagamento ainda estão em discussão, porém, em Julho de 2011 a Companhia recebeu um adiantamento de R\$11 milhões.

Aumento de capital

Em 15 de julho de 2011, foi aprovado o aumento de capital social da companhia, no montante de R\$ 39.000 (trinta e nove milhões de reais), mediante a emissão 31.743.657 (trinta e um milhões, setecentos e quarenta e três mil, seiscentas e cinquenta e sete) ações ordinárias e 31.743.657 (trinta e um milhões, setecentos e quarenta e três mil, seiscentas e cinquenta e sete) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. O preço de emissão das ações foi fixado em R\$ 0,614295934 por ação ordinária e preferencial, com base no patrimônio líquido da Companhia em 31/05/2011. A acionista Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR manifestou sua intenção de exercer seu direito de preferência e de adquirir eventuais sobras, na forma do art. 171 da Lei nº 6.404/76, de modo que – dada a renúncia ora manifestada por todos os demais acionistas da Companhia aos seus respectivos direitos de preferência para aquisição de novas ações - a INVEPAR subscreveu a totalidade das novas ações ordinárias e preferenciais emitidas, nos termos do Boletim de Subscrição firmado nesta data pela acionista, que fica arquivado na sede da Companhia. As ações ordinárias e ora emitidas participarão em igualdade de condições com as ações atualmente existentes em relação a todos os benefícios e eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que vierem a ser declarados pela Companhia, a partir da data de sua emissão.

CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITRs--Continuação
30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Eventos subseqüentes--Continuação

Reajuste da tarifa

Conforme previsto no Edital de Concessão e atendendo à Cláusula 25.3 do Contrato de Concessão e por força da aplicação dos critérios, procedimentos, fórmulas e datas definidos no Anexo XVII - Estrutura Tarifária (Anexo 4 do edital), o reajuste de tarifa de pedágio anualmente, aplica-se o índice de correção IPCA, sobre as tarifas quilométricas ofertada das rodovias (um valor monetário básico por quilômetro de rodovia) com data base julho/2008.

Em 2011, o reajuste de tarifa de pedágio com vigência em 1º de julho de 2011, aplicou-se o índice IPCA, variação de 12 meses de 6,55%, com base em maio/2011.